

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

No exercício de 2010 o Banco manteve sua política conservadora com relação aos seus ativos, sendo que o resultado no montante de R\$ 14.950 mil refere-se a aplicações em Títulos e Valores Mobiliários – Títulos do Governo Federal – LTN R\$ 13.021 mil, ao resultado de Câmbio de R\$ 977 e Aplicações Interfinanceiras de Liquidez R\$ 952 mil.

Na projeção do resultado para o exercício de 2010 o Banco estimava um resultado com intermediação financeira R\$ 25.679 mil na forma realista e de R\$ 25.455 mil na forma conservadora. A realização foi inferior ao projetado de forma realista no total de (R\$ 10.729) mil e na forma conservadora no total de (R\$ 10.505) mil, devido a que o Banco ainda não iniciou plenamente suas atividades com operações de crédito.

Outras receitas e despesas operacionais
Detalhamos as Outras Receitas e Despesas Operacionais realizadas no exercício de 2010 que compõem o resultado do Banco frente às previsões realizadas de forma realista e conservadora.

R\$ mil	Projetado para o período			Diferença	
	2010	Realista	Conservador	Realista	Conservador
	A	B	C	=(A - B)	=(A - C)
Outras receitas e despesas operacionais					
Juros de prest. de serv.	(9.745)	(13.431)	(15.654)	3.686	5.909
Outras receitas oper.	96	1.117	635	(1.021)	(539)
Despesas de pessoal	(4.671)	(3.617)	(3.683)	(1.054)	(988)
Outras desp. admini	(4.280)	(3.102)	(3.080)	(1.178)	(1.200)
Tributárias	(181)	(1.817)	(1.467)	1.636	1.286
Contribuição ao cofins	(603)	(618)	(548)	15	(55)
Contribuição ao PIS	(98)	(100)	(89)	2	(9)
Juros de capital	(6.466)	(8.143)	(8.143)	6.466	8.143
Outras desp. oper.	(11)	(548)	(469)	537	(48)

No exercício de 2010 o Banco totalizou o montante de (R\$ 9.745) mil de Outras Receitas e Despesas Operacionais. O projetado para o período foi de (R\$ 13.431) mil de forma Realista e (R\$ 15.654) mil conservadora. O resultado efetivo superou as expectativas em R\$ 3.686 e R\$ 5.909 respectivamente, basicamente em função de não ter havido a remuneração do Capital para o período (Juros de Capital - JCP), no montante de (R\$ 6.466) mil na forma realista de (R\$ 8.143) mil na forma conservadora. No Geral, como o Banco ainda não entrou totalmente em operação, há um ganho nas despesas em geral.

Resultado não operacional
No exercício de 2010 o Banco não obteve resultado não operacional. A projeção desse resultado para o período foi de R\$ 1.025 mil realista e de R\$ 659 mil para a posição conservadora.

R\$ mil	Projetado para o período			Diferença	
	2010	Realista	Conservador	Realista	Conservador
	A	B	C	=(A - B)	=(A - C)
Resultado não operacional	-	1.025	659	(1.025)	(659)
Impostos	-	1.025	659	(1.025)	(659)

O Banco da China Brasil S.A. contribuiu no exercício de 2010 junto ao Governo e Sociedade o montante de R\$ 2.153 mil em Imposto de Renda e Contribuição Social.

R\$ mil	Projetado para o período			Diferença	
	2010	Realista	Conservador	Realista	Conservador
	A	B	C	=(A - B)	=(A - C)
IR e contribuição social	(2.153)	(5.309)	(4.184)	3.156	2.031
IR	(1.337)	(3.318)	(2.615)	1.981	1.278
Contribuição social	(816)	(1.991)	(1.569)	1.175	753

Captações
a. As captações do Banco da China Brasil S.A. referem-se a recursos de sua controladora Bank of China Limited, na forma de capital integralizado, e devido ao seu recente início de operação.
b. Apesar do banco não necessitar recorrer a captação de terceiro para financiar suas atividades de intermediação financeira, estratégia adotada pela Administração com o intuito de não expor a Sociedade aos possíveis aumentos nas taxas de captação dos bancos de médio porte, pela falta de liquidez gerada pela crise internacional, há captações novas de clientes cujo objetivo maior é atender uma possível demanda no próximo exercício, além do atendimento a necessidade dos clientes.

Governança corporativa
O Banco da China Brasil S.A. adota as melhores práticas de Governança Corporativa, buscando aprimorar seu relacionamento com acionistas e investidores, bem como fortalecer seu desempenho em todos os segmentos de atuação. Dentre as iniciativas de realização em andamento estão a criação e o funcionamento de 3 Comitês:
1. Gerenciamento de Risco de Crédito, tratando do risco de crédito e de produtos.
2. Comitê de Gerenciamento de Riscos Operacionais que trataria de Prevenção à Lavagem de Dinheiro, Riscos Operacionais, Controles Internos, Compliance, Continuidade dos Negócios, Auditoria e demais.
3. Comitê de Riscos Financeiros que trataria de Ativos e Passivos, Riscos de Mercado e Risco de Liquidez.

Audidores Independentes
O Banco da China Brasil S.A. em consonância com o teor da Resolução nº 3.198/04 do Conselho Monetário Nacional, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos.

Compliance e controles internos
Normas e procedimentos
Estudo de Leis, normativos, regulamentos e demandas internas para criação de procedimentos e de políticas internas, através de sistema de divulgação de normativos, que estejam disponíveis a todos os colaboradores.

Segurança da informação
O Banco da China Brasil S.A. definiu uma Infraestrutura formal e com responsabilidades específicas, para tratar da Segurança da Informação de forma adequada. O objetivo da Infraestrutura da Segurança é promover a gestão corporativa da Segurança da Informação para toda a Organização, proporcionando atuação efetiva aos Ativos de Informação.

As atividades de Segurança da Informação deve ser exercida por pessoa com sólidos conhecimentos em Segurança da Informação, Processamento, Comunicação de Dados e Pesquisa e Inovação Tecnológica. A responsabilidade básica deve ser a de manter o Programa de Segurança da Informação adequado às necessidades da Organização, avaliando e determinando impactos de segurança e fornecendo alternativas de eliminação ou mitigação dos riscos, definindo os padrões de segurança de acesso a rede, a sistemas, a informações sensíveis, requisitos de sistemas antivírus, controle de acesso, requerimentos contra invasão, planos de contingência, monitoração contra fraudes eletrônicas e tentativas de invasão e disseminar para as áreas que operam e mantêm ativos os Sistemas de Informação da Organização e de suporte que frequentemente fazem uso dos ativos de tecnologia: funcionários, estagiários, aprendizes e prestadores de serviços; enquanto as áreas de suporte referem-se aos diversos segmentos de Tecnologia da Informação.

Prevenção à lavagem de dinheiro
Deve fomentar a cultura de prevenção à lavagem de dinheiro, através de treinamentos específicos, e monitorar operações e transações de clientes por meio de sistema apropriado. Informar ao Comitê de Prevenção à Lavagem de Dinheiro as ocorrências consideradas relevantes à serem analisadas. Além dessas atividades, a área de Controles Internos e Compliance participam ativamente nas

Introdução
O Banco da China Brasil S.A. é uma subsidiária do Bank of China Limited; obteve autorização para funcionamento como banco múltiplo, com carteira comercial e de investimento e autorização para realizar operações no mercado de câmbio, de acordo com as disposições legais e normas do Banco Central do Brasil, cujo projeto de constituição obteve manifestação favorável da Diretoria Colegiada em 19 de novembro de 2008, publicada no Diário Oficial da União em 20 de fevereiro de 2009. O Objeto social do Banco é a realização de empréstimos e operações de captação de recursos. Iniciou suas atividades como banco múltiplo em 15 de julho de 2009.

cenário econômico e mercado:
O comércio entre a China e o Brasil tem crescido fortemente nos últimos anos, com o surgimento de muitas oportunidades de negócio para empresas e instituições financeiras envolvidas neste setor. Esta tendência continuará em um futuro próximo, com o fortalecimento, tanto no financiamento ao comércio exterior, com uma exportação crescente de commodities para a China e a importação de milhares de produtos fabricados pela mesma, bem como no financiamento de projetos destinados a melhorar a infraestrutura do país, necessários para atender os principais eventos desportivos desta década. A China vai investir montantes significativos de capital em projetos específicos de infraestrutura, que através de associações com empresas locais ou por via do investimento direto. Apesar de sua atuação já significativa sobre as operações de financiamento ao comércio exterior, o Banco da China Brasil S.A. continuará a reforçar a sua presença em empresas chinesas e empresas locais que negociam ativamente com a China. No que diz respeito ao financiamento de projetos, o Banco pretende participar em importantes projetos relacionados a infra-estrutura, quer nos serviços de consultoria financeira para os investidores estrangeiros ou participando ativamente em empréstimos sindicalizados para financiar esses projetos. As perspectivas são brilhantes e o Banco irá usar a sua posição, hoje numa situação privilegiada como o primeiro banco chinês a operar no Brasil, para operar como importante agente financeiro desses processos.

Continuidade de negócios e mercado de capitais
Após a implantação da sua estrutura básica para lidar adequadamente com a negociação em todos os produtos e em adequar tanto o mercado de emergentes, a economia brasileira vai crescer em 2010, fechando negócios de capital de giro com empresas renomadas no mercado local. Como o Banco é muito conservador e exigente nas questões de risco de crédito, os processos vêm sendo aprovados depois de passar por uma análise profunda no que diz respeito às finanças do cliente e as respectivas classificações de risco de crédito, bem como as perspectivas apresentadas para os setores de mercado em que estão inseridos. Para lidar com as crescentes demandas dos clientes no que diz respeito aos produtos de crédito, o Banco reforçou o seu Departamento de Corporate Banking bem como a sua área de Gestão de Riscos, a fim de adequar tanto o mercado de emergentes, a economia brasileira vai crescer em 2010, fechando negócios de capital de giro com empresas renomadas no mercado local. Como o Banco é muito conservador e exigente nas questões de risco de crédito, os processos vêm sendo aprovados depois de passar por uma análise profunda no que diz respeito às finanças do cliente e as respectivas classificações de risco de crédito, bem como as perspectivas apresentadas para os setores de mercado em que estão inseridos.

Além disso, prestações de serviços financeiros foram fechadas com algumas empresas para receber os créditos oriundos de seus recebíveis, abrindo, desta forma, possibilidades maiores para negociar outras operações bancárias. Neste sentido, um sistema de cobrança foi implantado e os funcionários foram devidamente treinados para oferecer um bom serviço de cobrança para os nossos clientes de forma a garantir a confiabilidade. O Banco também continuou a ser muito ativo em operações de Carta de Crédito, confirmando e emitindo LC para as empresas locais, visando atender as demandas dos exportadores chineses.

O Banco da China Brasil tem buscado uma estratégia para manter-se forte no mercado local, especialmente para o financiamento ao comércio exterior e de projetos relacionados com o comércio e o fluxo de capitais entre o Brasil e a China, contando, para tanto, do seu inmenso know-how no setor bancário e também por ser o único Banco chinês em pleno funcionamento no Brasil.

O Banco da China Brasil S.A. reconhece que o potencial de oportunidades de negócios neste nicho de mercado é grande e que também o mercado de emergência, a economia brasileira vai crescer em 2010, fechando negócios de capital de giro com empresas renomadas no mercado local. Como o Banco é muito conservador e exigente nas questões de risco de crédito, os processos vêm sendo aprovados depois de passar por uma análise profunda no que diz respeito às finanças do cliente e as respectivas classificações de risco de crédito, bem como as perspectivas apresentadas para os setores de mercado em que estão inseridos. Para lidar com as crescentes demandas dos clientes no que diz respeito aos produtos de crédito, o Banco reforçou o seu Departamento de Corporate Banking bem como a sua área de Gestão de Riscos, a fim de adequar tanto o mercado de emergentes, a economia brasileira vai crescer em 2010, fechando negócios de capital de giro com empresas renomadas no mercado local. Como o Banco é muito conservador e exigente nas questões de risco de crédito, os processos vêm sendo aprovados depois de passar por uma análise profunda no que diz respeito às finanças do cliente e as respectivas classificações de risco de crédito, bem como as perspectivas apresentadas para os setores de mercado em que estão inseridos.

O Banco da China Brasil S.A. obteve um lucro líquido no exercício após P.L.R. de R\$ 1.944 mil. Quando da realização do projeto de abertura do Banco da China Brasil S.A., efetuamos projeções de resultado futuro de formas Realista e Conservador, baseado no cenário macro econômico da época, tendo basicamente algumas variações nas taxas de retorno e na produtividade. O resultado do exercício esteve abaixo das expectativas devido a que o Banco ainda não iniciou plenamente suas operações com crédito.

Resultados e eficiência
Lucro líquido 2010

R\$ mil	Projetado para o período			Diferença	
	2010	Realista	Conservador	Realista	Conservador
	A	B	C	=(A - B)	=(A - C)
Lucro líquido do período	3.052	7.964	6.276	(4.912)	(3.224)
P.L.R	(1.108)	-	-	(1.108)	(1.108)
Lucro após P.L.R	1.944	7.964	6.276	(6.020)	(4.332)

O Banco da China Brasil S.A. obteve um lucro líquido no exercício após P.L.R. de R\$ 1.944 mil. Quando da realização do projeto de abertura do Banco da China Brasil S.A., efetuamos projeções de resultado futuro de formas Realista e Conservador, baseado no cenário macro econômico da época, tendo basicamente algumas variações nas taxas de retorno e na produtividade. O resultado do exercício esteve abaixo das expectativas devido a que o Banco ainda não iniciou plenamente suas operações com crédito.

Patrimônio líquido e capitalizações
No final do exercício de 2010, o Patrimônio Líquido do Banco totalizou R\$ 136.478 mil. O índice de Basileia ficou enquadrado com a legislação, uma vez que os ativos do Banco estavam basicamente concentrados em títulos públicos federais.

Desempenho econômico financeiro
O quadro de Desempenho Econômico Financeiro que detalha as receitas e despesas de intermediação financeira realizadas no exercício de 2010 que compõem o resultado do Banco, frente às previsões realizadas de forma realista e conservadora.

R\$ mil	Projetado para o período			Diferença	
	2010	Realista	Conservador	Realista	Conservador
	A	B	C	=(A - B)	=(A - C)
Receita de intermediação financeira	35.637	32.561	31.283	3.076	4.354
Operações de crédito	-	(13.393)	(13.625)	(13.393)	(13.625)
Câmbio	15.563	5.764	5.758	9.799	9.805
Aplic. interf de liquidez	6.622	1.015	1.941	5.607	5.281
T.V.M.	13.452	12.389	10.659	1.063	2.893
Despesas de intermediação financeira	(20.687)	(6.882)	(5.828)	(13.805)	(14.859)
Captação	(5.670)	-	-	(5.670)	(5.670)
Obrig. de emprést. e repasses	-	(5.422)	(4.516)	5.422	4.516
Câmbio	(14.586)	(645)	(522)	(13.941)	(14.064)
T.V.M.	(431)	(815)	(790)	384	359
Resultado da intermediação financeira	14.950	25.679	25.455	(10.729)	(10.505)

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010 E 2009 - (Em milhares de Reais)

	2010	2009
Ativo		
Circulante	209.625	137.642
Disponibilidade	3.576	357
Aplicações interfinanceiras de liquidez	73.121	-
Aplicações em operações compromissadas	17.318	-
Aplicações em depósitos interfinanceiros	55.803	-
T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	132.488	137.267
Carteira própria	132.488	137.267
Relações interfinanceiras	402	1
Créditos vinculados	402	1
Outros créditos	26	17
Diversos	12	17
Outros valores e bens	12	-
Despesas antecipadas	12	-
Realizável a longo prazo	11.278	-
T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos	11.278	-
Carteira própria	11.278	-
Permanente	1.693	1.801
Imobilizado de uso	1.693	1.801
Instalações, móveis e equipamentos de uso	1.380	1.329
Outras imobilizações de uso	313	472
(1) Depreciações acumuladas	(639)	(74)
Total do ativo	222.596	139.443

	2010	2009
Passivo		
Circulante	86.118	4.917
Depósitos	79.844	1.961
Depósitos à vista	18.768	50
Depósitos a prazo	61.076	1.911
Relações interdependências	3.367	291
Recusos em trânsito de terceiros	3.367	291
Outras obrigações	2.695	2.665
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	61	3
Sociais e estatutárias	713	223
Fiscais e previdenciárias	1.675	2.273
Diversas	246	166
Resultados de exercícios futuros	192	-
Rendas antecipadas	192	-
Patrimônio líquido	136.478	134.526
Capital	130.800	130.800
De domiciliados no exterior	284	187
Reserva legal	5.394	3.547
Reserva de lucro	-	(8)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-
Total do passivo	222.596	139.443

implantações de novos sistemas, em análises de novos produtos, no relacionamento com atividades de Auditoria Externa, Jurídicas, Banco Central e outros Órgãos Legais.

Ouidoria
Em consonância ao disposto na resolução nº 3.849 de 2010 do Banco Central do Brasil, que tratam sobre a implantação e organização de uma área institucional de Ouvidoria pelas empresas financeiras, o Banco da China Brasil S.A. constituiu um canal de comunicação entre a instituição, clientes e usuários de seus produtos e serviços, cujo objetivo é identificar as necessidades do público externo e zelar pela boa imagem do Banco e aperfeiçoar seu modelo de gestão. Está estabelecida uma linha de telefone exclusiva para o recebimento de ligações de reclamações de clientes (0800 940 8505) e endereço de email direto ouvidoria@bocsp.com.br. Comunicações e questionamentos recebidos pela área de ouvidoria são registradas e protocoladas. Assuntos não pertinentes são encaminhados para a administração a fim de que a solução e a resposta sejam executadas dentro do prazo estabelecido pelos normativos. Em função do pouco período de atividades, e de uma carteira de clientes em formação, não houve nenhum registro de ocorrência por parte da Ouvidoria.

Administração de riscos
A estrutura de gerenciamento de risco terá o apoio dos Comitês de Risco, que desenvolvem ações técnico-operacionais. O objetivo é identificar fatores de risco e subsidiar as decisões da Administração, para minimizar as perdas e limitar os impactos sobre o negócio, sem prejuízos à eficiência.

Risco de crédito
O Banco adota políticas conservadoras como principal diretriz na concessão de crédito. Todas as propostas submetidas têm seu risco avaliado conforme procedimentos internos determinados para os diferentes segmentos.

As operações de crédito corporativo têm sua avaliação focada na capacidade de geração de caixa das empresas e nos fatores de risco associados à operação. O Banco leva também em conta o nível de relacionamento e o histórico das operações com o grupo controlador.

Risco de mercado e de liquidez
Com base em metodologias e modelos alinhados às melhores práticas de mercado, o risco de mercado é acompanhado utilizando-se de um conjunto de controles que inclui o conceito de valor em risco (VaR - Value at Risk) e a simulação de Stress Test. O gerenciamento do risco de liquidez é realizado com o objetivo de prover a solvência da instituição ao longo do tempo, identificando previamente concentrações de exposições e gaps de prazo de liquidação.

Risco operacional
Acompanhamento das atividades operacionais e seus riscos associados, classificando-os conforme o nível crítico, estipulando o grau de acompanhamento a ser implantado e os planos de ação aos considerados essenciais às atividades. Monitoramento das atividades, com acompanhamento dos planos de ação de acordo com a evolução dos níveis de risco.

Gestão de continuidade de negócios
O processo de continuidade de negócios é parte complementar da gestão de riscos. O Banco da China Brasil S.A. encontra-se em fase de implementação de suas políticas de gestão de continuidade de negócios para estabelecer os fundamentos de continuidade de negócios na instituição e de planos que visam evitar ou minimizar perdas financeiras tanto para o Banco quanto para seus Clientes.

Gestão de pessoas
A complexidade de um mercado cada vez mais exigente e seletivo mostra que as instituições como o Banco da China Brasil S.A. precisam e devem reconhecer o valor humano, pois, o talento e o potencial das pessoas são considerados no mundo dos negócios uma fonte diferencial de vantagem nos resultados. Através desta necessidade, identificamos a importância de formular nossa gestão empresarial para ser um Banco sólido e competitivo no mercado financeiro.

A implantação da Gestão de Pessoas no Banco da China Brasil S.A. pretende inovar as perspectivas de trabalho e oportunidades de interesses da organização. Agirá como um facilitador das áreas que possui como principal estratégia a sinergia de todas as pessoas que integram a instituição, na execução planejada das ações corporativas. Neste ano de 2010, o Banco da China Brasil S.A. mantém em seu quadro de funcionários 26 colaboradores.

A Gestão de Pessoas atuará de forma a facilitar o caminho para a operacionalização das estratégias, pois irá delinear as funções corporativas da organização definindo valores e políticas de recursos humanos com o foco de gerar bons resultados nos procedimentos que direcionam o desempenho das pessoas no alcance dos objetivos organizacionais.

Um dos objetivos é lidar com as diferenças e diversidades individuais, motivar seus colaboradores e esclarecer os objetivos como forma de obter melhores resultados para atingir as metas e preocupar-se com a qualidade do atendimento e pela valorização do Capital Humano.

Esta premissa de gestão não tem por objetivo simplesmente a obtenção de lucros mas também o crescimento e o máximo desempenho de seu pessoal. Isto ocorre num sistema de motivação capaz de estimular os indivíduos a não renunciar seus interesses pessoais, mas, perseguir as disposições da organização na qual faz parte, para uma melhor forma de prestação de serviços a comunidade. A valorização do Capital Humano através da Gestão de Pessoas é uma nova ótica de gestão empresarial, que traz novos conceitos de postura e desempenho, criatividade, inteligência racional/ emocional e talento.

Nossa aposta é trazer bons resultados através dos desafios lançados às pessoas, no reconhecimento, na capacitação, no espírito de equipe e no alto desempenho pessoal e empresarial.

Considerações finais
Desde o início de suas atividades, o Banco da China Brasil S.A. adotou estratégia operacional mais conservadora e com práticas de governança corporativa que refletisse processos seguros e eficientes em linha com as diretrizes do Bank of China Limited, sua casa matriz na China, e também de acordo com as regras sobre as atividades financeiras e bancárias emanadas das autoridades locais de regulação. Apesar do contínuo processo de recuperação da economia brasileira, os resultados vistos nas economias mundiais não confirmaram nenhum padrão consistente de recuperação nos níveis de produção e consumo, em reação à adoção de fortes políticas de estímulo fiscal e estratégias monetárias de alta liquidez implementadas pelas maiores economias mundiais na esteira da recente crise financeira mundial.

Este ambiente tem induzindo ao conservadorismo das instituições financeiras nos negócios e nas políticas de concessão de crédito. Assim, no exercício de 2010, o Banco preferiu manter contatos com potenciais clientes visando à implementação de parcerias futuras nos projetos de financiamento onde o Banco tem forte expertise, principalmente nas áreas de "trade" e "project finance".

Ao mesmo tempo, o Banco contratou profissionais especializados nas diversas áreas visando à produção de produtos de alta qualidade bem como ao processamento e os controles a eles relacionados.

Agradecimentos
Agradecemos aos nossos colaboradores, nossos clientes e acionistas, pela confiança que nos é atribuída.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2011

A Administração			
DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS			
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 - (Em milhares de Reais)			
	2ºSemestre	Exercícios	
	2010	2010	2009
Receita da intermediação financeira	14.178	35.637	13.360
Operações de crédito	-	-	-
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	4.486	6.622	-
Resultado de títulos e valores mobiliários	7.562	13.452	13.360
Resultado de câmbio	2.140	15.563	-
Despesas da intermediação financeira	(6.471)	(20.687)	(66)
Captações no mercado	(4.346)	(5.670)	(26)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	-	-	3
Resultado de câmbio	(2.092)	(14.586)	(40)
Resultado de títulos e valores mobiliários	(33)	(431)	-
Resultado da intermediação financeira	7.707	14.950	13.294
Outras receitas/despesas operacionais	(5.278)	(9.745)	(6.513)
Receitas de prestação de serviço	94	98	-
Outras receitas operacionais	94	98	-
Despesas de pessoal	(2.543)	(4.671)	(1.870)
Outras despesas administrativas	(2.302)	(4.280)	(4.010)
Despesas tributárias	(529)	(882)	(633)
Outras despesas operacionais	-	(11)	-
Resultado operacional	2.429</		

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2010 e 2009 - (Em milhares de Reais)

12. Resultado de exercícios futuros

Rendas antecipadas no montante de R\$ 192 referem-se às comissões recebidas antecipadamente referentes fianças e garantias prestadas a terceiros.
Em 31 de dezembro de 2009, o Banco da China Brasil S.A. não possui saldo em Rendas antecipadas.

13. Patrimônio líquido

a. Capital social: O capital social do Banco é de R\$ 130.800 divididos em 130.800.000 ações ordinárias, nominativas, com valor nominal de R\$ 1,00.

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual ajustado nos termos da legislação societária, sujeito à aprovação da Assembleia Geral de Acionistas.

b. Reserva legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

c. Lucros acumulados: O lucro teve sua destinação em 31 de dezembro quando do encerramento do exercício social de 2010 e 2009 de acordo com Resolução nº 3.605 de 29 de agosto de 2008 para Reserva Legal R\$ 96 (2009 - R\$ 187) e Reserva de Lucro R\$ 616 (2009 - R\$ 3.547).

Destinação do lucro

	2010	2009	Acumulada
Reserva:			
Legal	97	187	284
Lucro	1.847	3.547	5.394
Total	1.944	3.734	5.678

14. Outras despesas administrativas

	2º Semestre 2010	2010	2009
Despesas de água, energia e gás	12	25	23
Despesas de alugueis	433	859	1.472
Despesas de comunicação	79	125	64
Despesas de manutenção e conservação	24	40	33
Despesas de material	30	62	40
Despesas de processamento de dados	720	1.112	422
Despesas de promoções e relações públicas	120	321	145
Despesas com publicações	32	109	-
Despesas de seguros	6	12	9
Despesas de serviços do sistema financeiro	38	65	51
Despesas de serviços de terceiros	41	86	74
Despesas de serviços técnicos especializados	319	486	1.238
Despesas com transporte	28	51	26
Despesas de viagem	180	299	179
Despesas de depreciação	137	265	74
Outras	103	363	160
Total	2.302	4.280	4.010

15. Demonstrativo da base de cálculo do imposto de renda e contribuição social

	2010	2009
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	4.098	2.474
Participações no resultado	1.107	302
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	5.205	2.776
Diferenças permanentes	239	199
Outras adições	239	199
Base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social	5.444	2.975
Alíquotas de 15% para imposto de renda e adicional de 10%	1.337	732
Alíquota de 15% para contribuição social	816	446
Imposto de renda e contribuição social no período	2.153	1.178
Total do imposto de renda e contribuição social	2.153	1.178

16. Gestão de risco

Riscos e administração de risco

Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros decorrentes dos negócios do Banco são: o risco de crédito, o risco de mercado, o risco de liquidez e o risco operacional abaixo definidos.

a. Risco de crédito: É a exposição a perdas no caso de inadimplência de uma contraparte no cumprimento da sua parte na operação.

b. Risco de mercado: Está associado a perdas potenciais advindas de variações em preços de ativos financeiros, taxas de juros, moedas e índices.

c. Risco de liquidez: É relacionado ao descasamento da estrutura de ativos e passivos em relação aos fluxos efetivos de pagamento destes.

d. Risco operacional: É a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos, incluindo o risco legal associados à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição.

Gerenciamento de risco

O Banco da China Brasil S.A. está se estruturando para administração e gerenciamento de risco operacional e de mercado com o objetivo de atender as determinações contidas nas Resoluções nº 3.380 de 29/06/2006, e nº 3.464, de 26/06/2007.

Zhang Jianhua
Diretor Presidente

Xiao Qi
Diretor Vice-Presidente

João Batista Candido da Silva
Contador CRC 1SP 212.918/O-6

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ao Conselho de Administração e aos Acionistas do Banco da China Brasil S.A. São Paulo – SP
Examinamos as demonstrações financeiras do Banco da China Brasil S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com

base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração,

A administração desses riscos é processo que abrange diversas políticas e estratégias. As políticas de administração desses riscos são, em geral, conservadoras, procurando limitar o prejuízo absoluto ao mínimo.

17. Outras informações

a. Instrumentos financeiros derivativos: Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, o Banco da China Brasil S.A. não possui operações com instrumentos financeiros derivativos.

b. Contingências: Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, o Banco da China Brasil S.A. não possui conhecimento sobre ações judiciais e processos administrativos envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

c. Avais e fianças: Em 31 de dezembro de 2010, o Banco da China Brasil S.A. possuía responsabilidade por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros no montante de R\$ 28.665, cujos valores e vencimentos são: R\$ 13.323 com vencimento para 15 de abril de 2011, R\$ 5.293 com vencimento para 15 de julho de 2011, R\$ 5.829 com vencimento para 14 de novembro de 2011 e R\$ 4.220 com vencimento para 16 de dezembro de 2012.

Em 31 de dezembro de 2009, o Banco da China Brasil S.A. não possui responsabilidades por avais, fianças e garantias concedidas a terceiros.

d. Remuneração da administração no período

Benefícios de curto prazo a administradores	2010	2009
Proventos	538	328
Gratificações	297	139
Encargos sociais	210	112
Total	1.045	579

Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado o montante global anual da remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de administração, aos próprios membros do Conselho e da Diretoria.

e. Acordo da Basileia: Desde 1º de janeiro de 1995, as instituições financeiras devem manter um patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos ponderados por fatores que variam de zero a 100% conforme Resolução nº: 2.099/94 do Banco Central do Brasil (BACEN) e legislação complementar. O índice de solvabilidade mínimo requerido é de 11%, em 31 de dezembro de 2010 e 2009 o Banco da China Brasil S.A. encontra-se enquadrado.

f. Partes relacionadas: Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, o Banco não possuía saldos ativos ou passivos com empresas ligadas ao grupo.

bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco da China Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.
São Paulo, 21 de fevereiro de 2011

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6
Silbert Christo Sadedelli Júnior
Contador CRC 1SP230685/O-0

Jubran Pereira Pinto Coelho
Contador CRC 1MG077045/O-0 TP